



**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO JOÃO
BATISTA**

PC DEPUTADO WALTER VICENTE GOMES, 89, Centro
CEP: 88240000 - Tel: (48) 3265-0195

**Licença Ambiental de Operação Corretiva
2007/2021**



FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO JOÃO BATISTA, com base no processo de licenciamento ambiental nº IND/10193 e parecer técnico nº 7664/2021, concede a presente Licença Ambiental de Operação Corretiva à atividade abaixo descrita:



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

<https://sinfat.ciga.sc.gov.br/licenca/baixar/19712/9440>

Empreendedor

Nome: GB COMPANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS EIRELI

CPF/CNPJ: 14882326000102

Endereço: Rua José Vargas, 91, Jardim São Paulo

CEP: 88240000 **Município:** SÃO JOÃO **Estado:** SC
BATISTA

Para Atividade

30.90.00 - Fabricação de calçados de qualquer material, exceto em couro.

Empreendimento

GB COMPANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS EIRELI - 14882326000102

Localizado em

Endereço: Rua José Vargas, nº 91 - galpão 04A, Jardim São Paulo

CEP: 88240000 **Município:** SÃO JOÃO **Estado:** SC
BATISTA

Coordenada Plana (UTM): X 712946.0, Y 6979840.0

Documentos em Anexo

Nada consta

Condições de validade

Descrição do Empreendimento

O empreendimento analisado compreende uma indústria que tem como atividade principal a produção calçados e acessórios (bolsas e cintos) de PVC - GB Company Indústria e Comércio de Calçados Eireli. Com uma área útil de 1.916,06m², a empresa está inserida em um imóvel urbano no município de São João Batista e registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São João Batista sob a matrícula nº 16.565.

As fases de produção seguem as etapas:

- 1. Recebimento de matéria prima: nessa etapa há geração de resíduos sólidos recicláveis, como plásticos e papelão oriundos do armazenamento dos produtos. Suzane informou que a principal matéria prima utilizada na fabricação de bolsas e calçados é o PVC. De fato, não foi constatada pela equipe técnica nenhum produto ou resíduo de material de couro, sendo ressaltado que a utilização de couro implicaria em nova codificação perante a Resolução CONSEMA nº 98/2017 e processo distinto de licenciamento.

As seguintes matérias primas estão envolvidas no processo: caixas, PVC, pigmento, acessórios, cola e desmoldante, esses dois últimos são produtos líquidos com acondicionamento em latas. Os demais são acondicionados em sacos próprios.

- 2. Mistura e injeção: a mistura do pigmento (material sólido) ao material não gera resíduos, conforme RAP apresentado. A empresa utiliza 06 (seis) injetoras para fabricação das partes de calçados que seguirão para a próxima fase. No processo de injeção pode haver a geração de peças com defeito, que voltam ao processo produtivo após serem moídas.
- 3. Revisão: nessa fase são descartadas as peças que não se encaixam ao padrão necessário, gerando rebordas de plásticos como resíduos.
- 4. Preparação do Cabedal e separação dos pedidos: essa etapa consiste no preparo para a montagem dos produtos.
- 5. Esteira: na esteira os produtos são montados manualmente. Nesta etapa ocorre a geração de resíduos de latas de desmoldante, latas de cola, produtos com defeito.
- 6. Moedor: Por se tratar de produtos de origem de material plástico todos os produtos com defeitos são reaproveitados pela empresa, não havendo geração de resíduos desse material. Esse reaproveitamento consiste em moer os esses produtos e as borras das injetoras para então serem feitos novos produtos.
- 7. Revisão, embalagem e expedição: trata-se da finalização da produção.

A empresa conta com a colaboração de 60 funcionários na produção que fazem o expediente das 07:00 as 11:30 horas e das 13:00 as 17:30 horas de segunda a quinta-feira, com exceção de sexta que o horário é das 07:00 as 11:30 horas e

das 13:00 as 16:30 horas. Os funcionários da injetora trabalham em dois turnos: o primeiro das 05:00 as 13:48 horas e o segundo das 13:48 as 22:30 horas. A confecção segue demanda e em 2018 atingiu 114.470 bolsas e 73.317 calçados.

Aspectos Florestais

A empresa GB Company Indústria e Comércio de Calçados encontra-se em área urbana consolidada, com edificações residenciais, comerciais, industriais nas adjacências, definida como zona industrial pelo Plano Diretor do Município (Lei Complementar nº 37/2011).

Não há espécimes de vegetação nativa remanescentes no local.

Programas ambientais

Plano de Monitoramento de Resíduos sólidos: acondicionamento provisório adequado, destinação e disposição final realizada em locais adequados e por empresas licenciadas para o fim. Observação da legislação pertinente, precipuamente Lei Federal nº 12.305/2010.

Plano de Monitoramento de Poluição Sonora: manutenção dos sistemas de isolamento e climatização instalados, uso de equipamentos de proteção individual, como máscaras e protetores auriculares pelos funcionários, restrição das atividades aos horários permitidos em alvará de funcionamento expedido pelo Município. Observação da legislação pertinente, precipuamente Normas da ABNT que versam a perturbação sonora.

Plano de Monitoramento de Efluentes sanitários: tratamento individual compatível com o número de funcionários da empresa, bem como garantia da periodicidade de limpeza. Observação da legislação pertinente, precipuamente Lei Federal nº 11.445/2007.

Medidas compensatórias

Não se aplica.

Análise técnica

A empresa encontra-se operando sem o devido licenciamento ambiental, motivo da requisição de Licença Ambiental Corretiva. Entretanto, percebe-se que a mesma busca adequar sua operação à legislação pertinente.

• Resíduos sólidos gerados no processo produtivo:

A coleta de resíduos que ocorre no parque fabril da empresa é realizada pelos próprios funcionários da empresa. Previamente os resíduos são dispostos nas lixeiras ao lado da esteira em sacos plásticos para depois serem dispostos diretamente na caçamba estacionária, com exceção das latas de cola e resíduo reciclado que possuem local adequado.

São utilizadas latas de lixo e sacos plásticos como suporte para o armazenamento dos resíduos gerados nas fontes, os quais são encaminhados diariamente local coberto onde fica a caçamba estacionária.

A empresa Transporte Dell'Agnolo recolhe a caçamba sempre que necessário e encaminha à área de transbordo localizada no município de Nova Trento/SC, onde posteriormente encaminha para a empresa Momento Engenharia Ambiental para a disposição final em aterro sanitário industrial no município de Blumenau/SC.

Uma vez que promove reutilização de grande parte dos resíduos sólidos gerados, aqueles que não o são passam a ser destinados e dispostos por empresas licenciadas para o fim. O acondicionamento temporário destes resíduos também deve seguir padrões necessários.

Estimativa de geração:

- Latas de cola: 28 latas/mês - acondicionamento a granel e disposição em aterro industrial.
- Outros resíduos perigosos, como estopas de solventes: 50 Kg/mês - acondicionamento em sacos plásticos de 1000 litros e disposição em aterro industrial.
- Resíduos de varrição: 35 Kg/mês - acondicionamento em sacos plásticos de 1000 litros e disposição em aterro industrial.
- Embalagens vazias contaminadas (latas de desmoldante): 80 latas/mês - acondicionamento em sacos plásticos e disposição em aterro industrial.
- Embalagens vazias contaminadas (potes plásticos contendo solvente): 12 potes/mês - acondicionamento em sacos plásticos e disposição em aterro industrial.
- Papel e papelão: 200 Kg/mês - acondicionamento a granel em piso impermeável e área coberta e destinação a sucateiros intermediários.
- Filmes e pequenas embalagens de plástico: 80 Kg/mês - acondicionamento a granel em piso impermeável e área coberta e destinação a sucateiros intermediários.

O aterro industrial é o da Momento Engenharia Ambiental LTDA, localizado em Blumenau e o transporte é feito pela empresa Transportes Dell'Agnolo LTDA (contratos disponibilizados pelo requerente)

• Efluentes gerados:

O processo produtivo não gera efluentes líquidos. O efluente da empresa resume-se ao sanitário, o qual é tratado por sistema individual (fossa, filtro e sumidouro). O dimensionamento do sistema, bem como a periodicidade de limpeza, deve guardar proporcionalidade com o número de funcionários da empresa. A responsável técnica emitiu declaração acerca da periodicidade mensal da limpeza da fossa.

• Resíduos gasosos:

O Relatório Ambiental Prévio não esclarece a geração de resíduos gasosos e não foi perceptível a geração deste durante vistoria.

• Ruídos:

Conforme informado pelo requerente, diante de processo administrativo infracional e recorrentes reclamações de moradores vizinhos, foram realizadas melhorias no barracão, tais como isolamento acústico e climatização.

• **Área de Preservação Permanente:**

O local encontra-se fora de faixa de área de preservação permanente, estando o curso d'água mais próximo distante cerca de 300 metros do local, conforme Relatório Ambiental Prévio.

Conclusão

Desde que cumpridos os aspectos documentais e técnicos esclarecidos pela documentação protocolada, precipuamente em relação aos planos e programas propostos, os pontos argumentados durante vistoria técnica e pontos levantados neste Parecer Técnico Ambiental e em Relatório de Vistoria, o corpo técnico entende-se favorável à emissão de Licença Ambiental de Operação Corretiva (LAO corretiva), esclarecendo a conscientização acerca da importância da atividade para o desenvolvimento municipal e regional.

Condições específicas

Execução de controles, planos e programas ambientais conforme expostos na documentação constante ao Processo IND/10193.

Documentos que fundamentam o parecer

- Todos os constantes no Processo IND/10193;
- Alvará de Funcionamento nº 293;
- Habite-se de utilização industrial nº 0178 de 12 de novembro de 2014;
- Alvará Sanitário série 20 - nº 11/2021;
- Atestado de Vistoria emitido pelo Corpo de Bombeiros;
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Legislação Pertinente.

Controles ambientais

Prazo de validade

A presente licença é **válida por 48 meses** a partir da assinatura e observadas as condições deste documento.

Data, local e assinatura

SÃO JOÃO BATISTA, 26 de Abril de 2021

FERNANDA BRASIL DUARTE
DIRETOR